

Gabinete do Vereador Walter Roriz de Queiroz (Waltinho)

Moção de Pesar nº 003/2022

Excelentíssimo Senhor
ANTONIO COSTA DO NASCIMENTO
Presidente da Câmara
Luziânia-GO

Senhor Presidente,

O Vereador que a presente subscreve, conforme Artigo 186, Inciso II do Regimento Interno, requer que seja enviada a presente **Moção de Pesar**, aos familiares da Senhora **Denise Maria Roriz de Queiroz**, pelo seu falecimento ocorrido no dia 19 de fevereiro de 2022.

JUSTIFICATIVA

A morte é um chamamento de Deus para receber as contas do uso que fizemos dos talentos que Ele nos proporcionou. Dons a serem acrescidos por nós na formação de nossa personalidade espiritual. Início essa reflexão com esse pensamento de D. Newton, para aqui mostrar um pouco de quem foi Denise Maria Roriz de Queiroz.

Denise Maria Roriz de Queiroz, nasceu em Luziânia-Go, em 04 de outubro de 1946, dia de São Francisco de Assis, sempre carregou o amor a igreja e ao próximo como seu grande baluarte. Filha de Silvia Tormin Roriz e Walter Roriz.

Sua formação escolar do primário ao ensino médio foi na Escola Normal Americano do Brasil, em Luziânia-GO, e foi concluída em 1964.

Começou a trabalhar cedo pois, precisava ajudar a sua mãe Sílvia no sustento da casa, pois a morte de seu pai Walter foi muito precoce. Os talentos recebidos por Deus já estavam se multiplicando, pois, o coração de Denise sempre foi um solo muito fértil para as coisas de Deus.



Gabinete do Vereador Walter Roriz de Queiroz (Waltinho)

Foi designada professora dos anos iniciais em Luziânia de 1964 até 1966 ainda neste ano passou no concurso para professora primária da Fundação Educacional do Distrito Federal, em Brasília, assim lecionando até 1970.

Casou-se com Walter Alves de Queiroz, em 15 de fevereiro de 1969, com quem está casada até a presente data, e tiveram a felicidade de completar no último dia 15 de fevereiro de 2022, 53 anos de casados (Bodas de Antimônio).

Frutos desse casamento vieram três filhos, Sinara Queiroz, Eduardo Roriz de Queiroz e Walter Roriz de Queiroz. A família cresceu e vieram nove netos são eles: Larissa Queiroz Abreu, Tiago Meireles de Queiroz, Fernando Lucas Queiroz Abreu, Mariana Queiroz Abreu, Maria Luíza Nava de Queiroz, João Pedro Nava de Queiroz, Maria Clara Nava de Queiroz, Sofia Meireles de Queiroz e Ana Maria Nava de Queiroz.

Se mudaram pra Brasília em 1969, onde criou a família, e retornaram em 2004 com os filhos todos formados e engajados na Igreja Católica.

Em 1971 passou a lecionar matemática para o ensino fundamental também em Brasília. Em 1972 passou na UnB para o curso de pedagogia em primeiro lugar sendo assim condecorada. Cursando depois o curso de administração no UniCeub, formando em 1981.

Em 1975 passou no concurso para o Tribunal de Contas de União, tomando posse em 06 de janeiro de 1976, órgão no qual se aposentou como Auditora Federal de Controle Externo em 15 de agosto de 1995.

Além disso, ajudou a implantar o E.C.C (Encontro de Casais com Cristo) e o Segue-me em Luziânia-GO e em todo o entorno de Brasília, em Cristalina e Padre Bernardo.

Em 2004, quando retornou para Luziânia passou a ser catequista na Paróquia de Santa Luzia, atual Santuário de Santa Luzia. Foi ministra de Eucaristia durante 11 anos, também participou da Renovação Carismática em Luziânia.



Gabinete do Vereador Walter Roriz de Queiroz (Waltinho)

Criou seus filhos no seio da igreja e sempre educando com muito amor. Mesmo eles já estando grandes sempre quis estar muito presente e pronta para ampará-los em qualquer tropeço que podia acontecer.

Assim, também com os netos, amou de maneira individual ao máximo que cada um conseguiria receber. Sem distinção, sem preconceito, sem medo de transbordar amor.

Assim, foi essa árvore que floresceu os talentos despejados por Deus. Uma pessoa que por muitas dificuldades passou, mas sempre pegada na mão de Deus e da Virgem Maria conseguia vencer todas elas. Uma rosa que exalou amor e muitas vezes a sua grande pregação era um olhar, um abraço ou um colo amoroso, mesmo em um breve encontro com ela você era marcado com o cheiro do amor.

Era sábia sim e sabia usar as palavras mas, tinha a certeza que o amor se mostra mais com detalhes do que com palavras.

Mãe, como não chorar com sua falta entre nós. A religião não nos proíbe as lágrimas, mas nos ensina a chorar cristãmente. A alma Cristã chora adorando, esperando, amando. Que a tristeza e a dor que está no coração de cada um aqui hoje, seja a mola propulsora para uma conversão de vida verdadeira em cada um de nós. Para que assim o medo da morte se transforme na certeza do céu e assim possamos dizer como Denise em suas últimas palavras: **“Não tenho medo, tenho Deus!”**

E quem sabe num futuro encontrarmos todos numa grande festa no Céu.

Diante do exposto, solicito a aprovação pelos Nobres Vereadores desta Egrégia Casa Leis.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES DOS REIS, aos 03 dias do mês de março de 2022.



WALTER RORIZ DE QUEIROZ (WALTINHO)
Vereador

